

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 12 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ECOS DO PASSADO

Diogo de Mendonça Côrte Real

por **Damião de Vasconcelos**

MUITO se tem escrito acerca d'este notavel Secretario d'Estado de D. João V, e ultimamente mais uma vez se ventillou a questão da terra da sua naturalidade que, quasi todos, julgam ser Tavira.

Creemos que ha engano, e por tal cremos, espiamos os informes d'um historiador algarvio. São os seguintes:

«Antes de encetarmos uns leves traços da biografia d'este vulto eminente, transcreveremos algumas linhas escritas n'uma carta oficialmente pedida para ser publicada no *Dicionario do Padre Luiz Cardoso*, carta arquivada na Torre do Tombo, d'onde tirámos a nossa cópia. Esta carta escrita em 1758 pelo cura Manuel Mendes Correia, natural de Moncarapacho, tem as seguintes linhas:

Nasceu nesta freguesia Diogo de Mendonça Côrte Real, filho de Pedro de Mendonça Côrte Real e de Dona Maria; foi batizado em 15 de Março de 1646, o qual pela grande compreensão e profundidade de juizo de que foi datado, conseguiu ser Secretario d'Estado do Senhor Rei D. João V., de feliz memoria.»

Lendo a *Miscelanea—Historico—Biografica* de Teodoro José da Silva, e a *Corografia do Reino do Algarve*, de Silva Lopes, encontramos que Diogo de Mendonça Côrte Real nasceu em Tavira em 17 de Junho de 1658.

Pareceu-nos impossivel o nascimento de dois Diogos de Mendonça Côrte Real em Moncarapacho e Tavira, embora com 12 anos de intervalo; e como somos pouco acomodaticio, e não nos costumamos deixar arrastar pela autoridade de quem escreve, sem fazer a precisa critica, mandámos tirar a certidão do teor dos respectivos termos de baptismo.

Diz assim o termo do baptismo que recebemos de Moncarapacho, devidamente autenticado:

«O Presbitero Francisco Inacio dos Reis, Paroço colado da Igreja de Nossa Senhora da Graça de Moncarapacho, concelho de Olhão, diocese do Algarve. Certifico que nos registos dos baptismos d'esta freguesia se acha o seguinte assunto:—Diogo. Aos quinze dias do mez de março de 1646, de licença do Reverendissimo Vigario Geral, baptizei Diogo, filho de Pedro Mendonça e de Dona Maria, sua mulher, moradores na cidade de Tavira; e ora Constantes n'esta freguesia; foi madrinha Gracia de Sousa, mulher de Lourenço Travassos de Carvalheira, capitão-governador da Fortalesa da Barra de Tavira.

E por ser verdade o fiz e assinei como a madrinha. O padre João Matias Gracia de Sousa.

Está conforme, o que juro *in fidi Parochi*.

Moncarapacho 11 de novembro de 1905.—Francisco Inacio dos Reis».

Para apurar este assunto encarregámos o nosso afilhado, dignissimo coadjutor de Santiago de Tavira, de conseguir as respectivas certidões, das duas freguesias. A sua resposta foi a seguinte:

«Com grande admiração minha não obtive as respectivas certidões, porque nos livros de batismo respeitantes á freguesia de Santiago de Tavira falta uma folha, que é referente ao dia do mez de Junho de 1658, em que a *Miscelanea Historico Biografica* de Teodoro José da Silva e outros livros de biografias historicas afirmam ter nascido Diogo de Mendonça Côrte Real, e no arquivo respeitante á freguesia de Santa Maria falta o livro de baptismo referente a 1658.»

Não tiramos conclusões d'esta omissão de livros e folhas. Pinheiro Chagas parece previu qualquer coisa a este respeito, pois escreveu: *a escuridão que ainda há sobre o reinado de D. João V, concorre para serem quasi desconhecidos os serviços e o nome de um dos seus ministros de mais fama.*

Ora o ministro faleceu em 9 de maio de 1736, e tendo o paroco de Moncarapacho escrito em 1758—vinte e dois anos após aquele falecimento—teve especiais rasões para afirmar que Diogo de Mendonça Côrte Real era natural de Moncarapacho, do sitio da Jordana.

Verdade é que alguns escritores dão uma paternidade ao exímio secretario de D. João V., diversa da que figura na certidão supra, mas a escuridão com respeito á origem d'este homem notavel é tal, que não nos admiramos de qualquer divergencia a seu respeito; e nem destroe o peso que no espirito dos leitores deve certamente produzir a autoridade do paroco de Moncarapacho em assunto tão importante.

Efectivamente Diogo de Mendonça Côrte Real foi um ministro patriótico e energico. «Ao passar a politica estrangeira de suas mãos para os seus sucessores, perdeu Portugal o lustre que tinha d'antes», escreveu o falecido Antonio Enes. Os factos ocorridos em 1709 com o Bispo de Lubiana, representante da Alemanha, e em 1724 como abade de Liuri, enviado de Luiz XV, bem como nos esforços que empregou e nas intruções que deu ao representante português junto de Roma, no intuito de reprimir demasias e invasões de autoridades estranhas, documentam a sua energia e o seu amor patrio. D'esse amor e d'essa energia podemos encontrar grande peculio estudando a nossa historia naquelas epocas.

Por emquanto, pois que não encontramos documentos de maior valia, continuamos a afirmar que aquele notavel estadis-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ÉCOS E NOTÍCIAS

G. A. P. I.

Estas iniciais que significam «Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno», indicam mais uma admiravel iniciativa do Governo.

A Comissão Executiva tem como Presidente o sr. Dr. Mario Paes de Sousa e é constituída pelo Sr. Conego Dr. Alberto Carneiro de Mesquita e Major Santos Pedroso, o primeiro como representante do Sr. Cardeal Patriarca e o segundo pela União Nacional. Esta Comissão já tomou posse, que lhe foi dada pelo Sr. Ministro do Interior, por cujo gabinete já foram expedidas instruções a todos os governadores civis para a rapida organização e funcionamento da Campanha.

Não regateamos aplausos a esta generosa iniciativa, bem pelo contrário, a C. A. P. I. pode contar com a nossa boa vontade, desejando bem sinceramente um exito pleno, primeiro para bem dos Pobres, o que eguala a dizer para bem da Nação e do Estado Novo.

Marechal Gomes da Costa

No dia 17 do corrente passou mais um aniversário sobre a morte do chefe militar do movimento do 28 de Maio.

Figura curiosa de soldado, ele marcou, na epoca acomodaticia que atravessámos, pelo desempoiado das suas atitudes. Soldado da Africa, da India, da Flandres, teve sempre consigo a simpatia e a admiração dos seus soldados, que viam nele mais um amigo e um valente do que propriamente o comandante.

E o 28 de Maio, se arrancou, deve-se unicamente a ele, ao seu desembaraço, á sua energia.

Ainda nos lembramos da sua figura gigantesca, ao atravessar as ruas de Lisboa, olhado por todos, simpatisantes ou não, como um homem diferente. E isto, de ser considerado diferente pela turba, já é alguma coisa.

Nossa Senhora do Livramento

Realizou-se no passado dia 26 do corrente, a festa em honra da Nossa Senhora do Livramento, padroeira da gente do mar, na igreja do mesmo nome, tendo saído na tarde a tradicional procissão sendo abrilhantada durante todo o percurso pela Banda Municipal.

Ao recolher da procissão houve sermão por distinto orador sagrado, que agradou bastante a todos os fieis.

Futebol

Realizou-se no passado dia 25 do corrente, tal como tinhamos noticiado, o encontro de futebol entre um grupo de estudantes e o «Tavira Ginásio Clube», cuja receita reverteu em beneficio do Asilo Distrital Esperança Freire, desta cidade destinando-se a melhorar o jantar do dia de Ano Novo ás exiladas.

O mau tempo prejudicou imenso o desafio tempo a influencia do público sido muito limitada.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 30 de Dezembro de 1935 a 5 de Janeiro de 1936 a FARMACIA SIMPLICIO.

Um hino em louvor da nossa terra

O esplendido periódico «Argos», de Isla Cristina, (Espanha), publicou num dos seus ultimos numeros um soneto, da autoria do sr. D. Manuel Fera Sousa, que é um verdadeiro hino em louvor da nossa cidade.

O soneto, que gostosamente reproduzimos em seguida, é dedicado ao nosso presado amigo, sr. dr. José Centeno Castanho, digno Consul de Portugal em Ayamonte.

TAVIRA

Al Ex.º Sr. D. José Centeno Castanho, consul de Portugal em Ayamonte, com mi mayor consideración y respeto.

Tus muros seculares representan la lucha que palpito en tu sangre y corrió por tus venas, en tus casas solemnes parece que se escucha el grito belicoso que encierran tus almenas.

Tu blason simboliza la altivez lusitana, hay en él un vestigio de nobleza suprema, pues germina en tu alma la raza musulmana ungida con la gloria de un ardiente poema.

Tu caserío se posa en la anchura algarvia cubierto de la gloria que le dá tu hidalgúia y de la gentileza de tu invicto pavés,

mientras las claras aguas del Gilão rumoroso son emblema y escudo del callado reposo con que se santifica el suelo portugués.

Manuel Fera Sousa

«Quem é da União Nacional»

O éco que sob este titulo publicámos no numero passado, foi transcrito das «Matinaes» do nosso brilhante colega de Lisboa, o «Diario da Manhã», orgão da União Nacional. Foi mesmo por isso que nós o publicámos. Não é porque não pensassemos assim, mas é que aquilo dito por nós é uma coisa e dito por quem foi dito é outra coisa. De facto ou a União Nacional é um organismo disciplinado e hierarquizado ou então não merece a pena tanto trabalho e tanto sacrificio.

Pedimos, pois, desculpa a esse nosso presado colega da falta involuntária de não indicarmos que se tratava de uma transcrição e de quem. O éco só perdeu valor com essa falta.

Dr. Miranda da Rocha

Trouxeram-nos os jornaes a desagradavel noticia da morte deste belo rapaz, inteligencia brilhante e viva, cheio de energia e de boa vontade, um dedicado situacionista de sempre.

Conhecemo-lo uma tarde, em Lisboa, num grupo, formado por Miranda da Rocha, Cunha Leão, Parente de Figueiredo e Almodovar. A mesma unidade de pensamento nos ligava, a mesma lógica de raciocinio nos prendia!

Que belo futuro architecta-mos nessa tarde para a nossa Pátria! Que caminho admirável traçámos á marcha da Situação, até ela atingir aquele planalto em que se devisa já claramente o horizonte desimpedido de nuvens!

Entre nós, Miranda da Rocha distinguia-se pela energia das suas palavras, dos seus gestos, pela prontidão com que assinalava a ferida, sem se prender com preconceitos, indo direito ao fim. Pobre Miranda da Rocha! Paz á sua Alma!

Cartões de Boas Festas

Impossibilitados de publicar, por absoluta falta de espaço, os nomes de todas as pessoas amigas que enviaram para esta Redacção o seu cartão de *Boas Festas*, apresentamos desde já os nossos sinceros agradecimentos, desejando a todos um Feliz Ano Novo, repleto de prosperidades.

Mousinho de Albuquerque

Resolveu o Governo homenagear este insigne varão da nossa epopeia colonial do seculo passado, mandando construir um monumento em sua honra, na capital do Imperio Portuguez, em Lisboa.

Achamos perfeitamente justo esse acto. Portugal deve a essa reduzida pleiade de homens, de filhos seus, o podermos apresentarmos ainda hoje perante o mundo, como a terceira potencia colonial. E devemos isso só a eles. Porque, enquanto os politicos chafurdavam em Lisboa na mais ignobil politica, apenas preocupados com os seus interesses e a sua vaidade, essa meia duzia de portugueses, lá longe, em terras inhóspitas da Africa, desajudados da Metrópole, conseguiram, entregues ao seu sonho dum Portugal Maior e apenas com os recursos locais, lutando contra os indigenas e contra os brancos, manter em nome da Patria, essas terras que os portuguezes de quinhentos tinham descoberto e principiado a desbravar. E Mousinho de Albuquerque é bem o expoente máximo desse escor de portugueses. Era um chefe na completa acepção da palavra.

Bem haja o Governo pela sua iniciativa. E' preciso desenvolver o espirito colonial nas novas gerações. A vida não é descanso, é luta. E a Africa nossa, é um belo campo onde essas gerações aprenderão mais facilmente a ser Portuguezes e a ser homens.

Informações

Durante o mês de Janeiro têm os mancebos, que até ao fim do corrente mês completam 16 ou 19 anos, de o declarar na Câmara Municipal, onde funciona a comissão de recenseamento.

São aplicadas multas aos pais e tutores que não cumpram essa obrigação.

Até 6 de Janeiro a estação telegrafo-postal desta cidade expedirá telegramas de Boas-Festas à taxa de 1700.

Foi ordenada a passagem á situação de licença ilimitada ao informador fiscal de 2.ª classe da Direcção Geral das Contribuições e Impostos deste concelho sr. Joaquim Marques Castanheira.

Foi exonerado do lugar de regente do posto de ensino de Solteiras, freguesia da Conceição, concelho de Tavira, o sr. José Manuel Fernandes, tendo sido nomeado para o mesmo cargo o sr. Jacinto Pereira Guerreiro.

Está vago o lugar de notário de Alcoutim, de 3.ª classe.

Foi elevada a retribuição mensal, nos termos do decreto n.º 19.306, a 380000 a contar de 16 de Dezembro do corrente ano á sr.ª D. Maria Teresa Trindade, telefonista auxiliar da estação telefónica de Oulhão.

Foram concedidas bolsas de estudo aos seguintes estudantes do Liceu João de Deus em Faro. Jorgette Carolina Conceição Gonçalves, Joaquim Nunes Santinho e Julia Pereira de Lima.

Estrada da Asseca

Chamamos a atenção da autoridade competente para o facto de há bastante tempo, permanecer na estrada da Asseca, no prolongamento da Rua Francisco Ferrer, um cilindro de pedra.

Os vizinhos queixam-se e, não é sem razão de que já é tempo suficiente para aquele monstro ser retirado dali pois só serve para impedir o trânsito.

MOURA DINIZ
ADVOGADO
Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10
(Largo da Palmeira)
TAVIRA

Liga dos Combatentes da Grande Guerra
Sub-Agencia de Tavira

AGRADECIMENTO

Tendo esta Sub-Agencia, em cumprimento do solicitado pela Comissão Central desta Liga, realizado no dia 24 do corrente, *O Natal do Combatente*, com o fim de no dia consagrado á Família levar um pouco de alegria e de conforto aos lares dos ex-combatentes, viúvas e orfãos que mercê de circunstâncias várias, se encontram destituídos dos meios indispensáveis á aquisição das mais elementares exigências, vem esta Sub-Agencia agradecer reconhecidamente o auxílio prestado por todas as pessoas a quem recorremos para a realização do encargo de que foi cometida e no qual pôs todo o seu interesse e dedicação.

O Presidente,

Mário Constantino Oom do Vale
Coronel

VENDE-SE Uma courela de terra de semear nas Varzeas dos Piões, Asseca e duas moradas de casas na rua das Olarias n.º 8 e 8-A.

Tratar com Manuel Pereira Marques Lagoas—Na mesma rua em Tavira.

Pela Província

Conceição de Tavira

Club R. Conceiçanense—Teve no dia 22 do corrente, lugar na Sala daquele Club, a assembleia ordinária, para eleger os novos corpos gerentes do futuro ano de 1936.

A mesa foi presidida pelo sr. Manuel José Vasconcelos, tendo como secretários os srs. Jacinto Pereira Guerreiro e José António Parra.

No final verificou-se que o resultado era o seguinte.

Assembleia Geral—Presidente, Manuel Francisco Paleta; 1.º Secretário, Jacinto Pereira Guerreiro; 2.º Secretário, Manuel Ferminio da Conceição.

Conselho Fiscal—Presidente, Manuel de Lima; Secretário, Valentim da Silva Fernandes; Relator, Jerónimo A. Canau; Suplentes, Luiz Costa e José António d'Oliveira.

Direcção—Presidente, José de Jesus; Secretário, Manuel José d'Vasconcelos; Tesoureiro, Antonio Fernandes; Vogaes, Manuel Maria Fernandes e Aureliano Verissimo da Silva.

Não podemos deixar de dar um voto de louvor, á Direcção anterior pela maneira como agiu sempre com o maior zelo e boa vontade e em especial o nosso assinante sr. Valentim da Silva Fernandes como presidente da mesma, pela assiduidade com que desempenhou o seu cargo.

Doente—Tem passado alguma coisa incomodado da saúde o sr. João de Sêco, cunhado do nosso assinante sr. Pedro Gil Carreira.—C.

Luz de Tavira

Deu a junta desta freguesia na véspera da festa do Natal um bodo a quarenta pobres daqui, que, constou de pão, toucinho, grão, arrós, batatas, e vinho. Bem haja pois o gesto generoso desta junta que, assim veio dar alegria a tantos lares.

São assim os homens do Estado Novo que zelam pelo bem estar de todos os pobres.

Mais uma vez chamamos a atenção da Ex.ª Câmara Municipal para o estado lastimoso em que se encontra a estrada de Amaro Gonçalves.—C.

Alcoutim

O inverno não perdoa e bate-nos rudemente á porta.

A chuva cai e o vento arremete furioso como preciso lançando blasfémias pelo mundo. Para todas as regiões o inverno traz prenúncios de pavor. Para Alcoutim o perigo avoluma-se, agrava-se, porque pode ser o seu isolamento completo. Não tendo estradas e tendo como unica via de acesso o Guadiana, se a sua corrente se torna impetuosa e inavergavel Alcoutim vê cortadas as comunicações com o resto do país. Não exageramos nem fantasiamos. Assinalamos um facto que já se tem repetido e se pode sempre repetir.

E cheios de paciência aguardamos a construção das estradas.

Mantendo uma antiga tradição a Misericórdia desta vila distribuiu esmolas, na noite de Natal, pelos pobres mais necessitados.

A Direcção do Hospital desta vila vai organizar no mesmo Hospital uma biblioteca para recreio dos doentes.

De diferentes partes tem accorrido a este concelho grupos de caçadores que tem apanhado bastante caça, nem tendo escapado as raposas.

No Hospital desta vila foi operada Rita Henriqueta.

Num barranco ao pé de monte das Saudes, freguesia de Pereiro, foi encontrada uma ossada humana que se supõe ser de Manuel da Conceição, do Montinho da Varzea, freguesia de Vaqueiros, que de sua casa havia desaparecido há quatro meses. A identificação foi feita pela roupa que se encontrou. Apesar de não haver suspeitas de crime as autoridades foram ao local proceder a averiguações.

Ofereceram ao Hospital:—Francisco Serafim Nunes, Alcoutim, 20000; Baltazar Joaquim da Palma, Tesoureiro grande e pequeno, cholcha, manta, dois lençois, bacia de cama, lavatório com bacias.

De Alcaria Cova, Francisco da Palma Vilão, 100000 e 100 litros de trigo; António Amaro, 50000; João Claudino, 5000; Antonio Romão, 5000; Joaquim Gregorio 5000; Agostinho Gonçalves 500; Ana Mestre, 2000; Antonio Rodrigues, 2000; José Afonso, 20 litros de trigo; Manuel Francisco Gonçalves, 10 litros de trigo; Antonio Pereira, 20 litros de trigo; José Cavaco, 10 litros de trigo; José Francisco Cavaco, 10 litros de trigo; Antonio Madeira, 10 litros de trigo; Apolinario Pereira, 10 litros de trigo; Manuel Cavaco, 5 litros de trigo; Manuel Diogo, 10 litros de trigo; José da Palma Vilão, 40 litros de trigo; José Teixeira, 10 litros de trigo; Manuel Afonso, 10 lit. de trigo; Antonio Afonso, 10 litros de trigo; Francisco Mariano, 10 litros de trigo; Maria Guerreiro, 10 litros de trigo e Manuel Custodio, 1 cama, colchão, travesseiro grande e pequeno, 2 lençois, 2 fronhas grande e pequena.—C.

AÇÕES VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramalheite. Trata-se no escritório do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

Sta. Catarina

Bailes—No dia de Natal, realizou-se um interessante baile, no Clube Recreativo 1.º de Janeiro, que decorreu animadissimo até altas horas da Madrugada tendo sido feita a estreia do Grupo Musical da mesma sociedade.

No próximo dia 1.º de Janeiro para Comemoração do aniversario da Sociedade repetir-se-há a interessante soirée lavada a efeito no dia de Natal sendo abrilhantada pelo grupo musical da sociedade.—C.

Vila Nova de Gacela

O Natal das creanças pobres—A Juventude Femenina Catolica desta Vila, que é composta por senhoras da nossa melhor sociedade, a exemplo dos anos anteriores, fez reunir no passado domingo no Cine Teatro algumas centenas de creanças pobres, ás quais, pela mesmo Juventude, lhes foi distribuido algum vestuário.

Esta simples mas interessante festa, que mereceu de todos os que a assistiram os mais rasgados elogios e que foi presidida pelo nosso Prior Reverendo André Terremoto, decorreu na melhor ordem.

As peças de roupa que foram distribuidas, provêm da cotisação das associadas da Juventude e de donativos que a mesma tem angariado. A Junta de Freguesia, como nos anos anteriores, tambem contribuiu com o seu obulo. Oxalá que as almas caridosas que este ano contribuíram para que as pobres creanças desprotegidas da sorte, vestissem alguma roupinha, não se arrependam do bem que praticaram, promovendo festas desta natureza—jamais em datas que mais nos faz lembrar a miséria que por este mundo fóra existe—pelo facto de uns terem tudo e outros nada. A seu tempo receberão a devida recompensa, ficando assim com as suas consciencias tranquilas por terem praticado uma bela acção, que ante os nossos olhos merece os nossos maiores louvores.

Banquete de confraternisação—Reuniram-se na passada terça feira no Gremio Gacelense, num banquete de confraternisação, um grupo elevado de socios do referido Gremio, com o fim de festejarem o Natal de 1935, o qual decorreu num ambiente cheio de alegria.

Antes do inicio do banquete foi por um dos convivas proposto um minuto de silencio, em sinal de respeito á memoria dos socios já falecidos, tendo sido aprovado. Abrilhantou esta festa uma orquestra local. A mocidade, que na sua maioria ali se encontrava representada, foi a alma da festa, tendo o Secretário da Direcção proferido um emocionante discurso. O sr. Jacinto Guerreiro, Presidente da Direcção tambem proferiu algumas palavras alusivas á festa que naquele momento se estava realisando, tendo sido ambos muito felicitados. Foi aprovado por aclamação reunirem-se novamente para o proximo Natal.

O tempo—Tem feito aqui grandes ventanias, acompanhadas de chuva miuda e impertinente, tendo causado alguns danos. Na passada quarta feira, pelas 8,30 horas da noite, abateu o forno da padaria que está arrendada ao nosso amigo e assinante sr. Francisco Mendes Tengarrinha, calculando-se os prejuizos nalgumas centenas de escudos.

Gremio Gacelense—Apezar da noite de Natal não ter sido benigna para com os novos que desejam divertir-se, pois que foi sempre muito assediada de vento e chuva, o baile que naquela noite se realisou neste Gremio, esteve animado, tendo-ze dançado até ás tantas da manhã.

Abrilhantou este baile uma orquestra de Vila Real de Santo Antonio, composta de elementos da Orquestra Tipica Lusitana, daquela Vila, que executou um excelente programa, tendo deixado na assistencia uma boa e agradável impressão.

Diversas—Encontra-se entre nós, o nosso estimado amigo e assinante, sr. Antonio Fonseca, furriel do Batalhão Automobilista, em Campo Grande, Lisboa, que veio passar as festas com sua familia.

O nosso particular amigo e assinante sr. Jacinto Pereira Guerreiro, acaba de ser nomeado Regente do Posto de Ensino, em Solteiras, Conceição de Tavira.

Esta nomeação procedeu de concurso, tendo este nosso amigo prestado provas em Outubro findo.

Consta-nos que os trabalhos de defeza e enxugo do Sapal Venta Moinhos, de Castro Marim, vão ser suspensos no fim deste mez e ano.

Como naqueles trabalhos se encontram empregados algumas centenas de pobres trabalhadores, d'entre os quais alguns são chefes de familia, são desta freguesia; que, sendo um facto a paralisação dos referidos trabalhos, dá motivo a que aumente novamente o numero dos sem trabalho, agravando mais a crise que aqui se tem feito sentir.

Então, a fim de que eles não paralisassem, bom seria que a Junta de Freguesia instasse junto de Sua Ex.ª o Sr. Ministro das Obras Publicas, neste sentido.—C.

Visado pela Delegação de Censura

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal "Povo Algarvio".

Arabescos

Saudade

Joaquim ia partir nesse dia de Primavera, da sua terra natal. Era a primeira vez que se ausentava para longe—lá para terras do estrangeiro—e por muito tempo, da terra que o viu nascer, do lugar onde tinha ensaiado os primeiros passos, onde tinha começado a amar e talvez... a ser amado.

Com a sua retirada, como inteligente que era, novos caminhos se abriam ás suas faculdades intellectuais, caminhos que se o destino não lhe fôsse adverso, mostrariam em toda a plenitude, o seu talento de moço.

E assim, vindo pela frente um espaço, largo embora, mas todo cheio de esperanças, o nosso homem mostrava-se de principio alegre e folgazão. Depois... vencido por esse sentimento incomensurável mas do qual se sentem os efeitos—a saudade—Joaquim da Silveira, tornou-se pensativo, estado esse que ia aumentando á medida que se aproximava o dia da partida. Pensando nela. Joaquim pensava tambem que deixava na terra tudo o que lhe era querido, desde os carinhos da familia, até ás palavras ternas e suaves daquella que amanhã seria e sua companheira nos infortunios e alegrias.

Recordava as belas noites de pagode passadas com os amigos, quando por entre a nossa alegria e deixando as preocupações quotidianas, nos pareciamos dizer:—somos novos, queremos e devemos gosar!...

Agora, recordava a história linda e brilhante da sua terranatal, da cidade do Séqua-Gilão, como se isso fosse um balsamo reconfortante. Parecia ouvir contar as suas lendas e tradições históricas. Agora mostrava-se orgulhoso, como nunca, de ser taviense.

E' porque Joaquim da Silveira era daqueles homens que amam a sua terra, que gostam vê-la progredir, caminhar sem interrupção para o lugar que lhe compete, já pelas suas belezas, já pelas suas condições de riqueza e engrandecimento. Mostrava-se alegre, quando alguém, fôsse elle quem fôsse, trabalhava desinteressadamente para o progresso da nossa Tavira. Enfim, era um taviense como o deviam ser todos, porque infelizmente ainda há quem por causa de paixões pessoais, sacrifique a sua terra a mesquinhas questinculas de café.

Oxalá que assim não fôsse. Oxalá que todos se compenetrassem do seu papel e como um só homem, todos batendo «a unisono», trabalhassem em prol do seu torrão natal!

O comboio havia dado o silvo de partida. A uma janela, Joaquim da Silveira, com os olhos marejados de lágrimas, lágrimas de despedida e de saudade, olhava com enternecimento para a sua Tavira tão querida, que ali junto permanecia magestosa e nobre, na sua quietude de todos os dias.

C.

AVISO

João Luis dos Reis, chefe da estação telegrafo-postal de Tavira, faço saber que nos dias 29, 5 e 12 de Janeiro proximo, pelas 14 horas, é posta em praça a condução das malas do correio entre Tavira e Santa Catarina da Fonte do Bispo.

As condições da arrematação estarão patentes no acto do concurso, prestando o signatario todos os esclarecimentos e informações que lhe sejam pedidas.

Os srs. concorrentes devem fazer-se acompanhar dos respectivos fiadores.

Tavira, 26 de Dezembro de 1935.

O Chefe

João Luis dos Reis

Pela Cidade

O Sr. Ministro do Interior mandou louvar o Sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha pelos relevantes serviços por ele prestados, durante nove anos, nos cargos de Administrador do Concelho e vogal da Camara Municipal.

Já se encontra nesta cidade todo o material para a montagem do novo motor que a Camara comprou para a Central Electrica.

Já começaram a proceder aos trabalhos de montagem, devendo estar apto a trabalhar para meados de Fevereiro.

Pela Administração do Concelho foi distribuido um bodo a perto de 400 pobres, na véspera do Natal. Para ele concorreram, como informámos, além da Administração do Concelho, a Camara Municipal e o saldo das Festas de Outubro de 1934.

Pela Associação das Senhoras de Caridade, foi distribuido no dia 24 do corrente, um bodo a 100 pobres.

Felicitemos a simpatica ideia.

Segundo fomos informados estiveram na passada semana nesta cidade os fiscais do horário do trabalho.

No proximo dia 31 do corrente, para despedida do ano, realizam-se bailes na Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro e Clube Recreativo Taviense.

Para o novo lugar de notario desta cidade, foi transferido o notario de Alcoutim, nosso preado conterraneo, Sr. Dr. Luis Augusto da Silva Sabo.

Teatro Popular

Hoje exhibe-se um filme de fundo *O Tango de Broadway* em 9 partes, produção do malogrado Carlos Gardel. E, portanto, mais uma vez iremos admirar no rei da canção creoula, desaparecido em hora infausta para a setima arte, a emoção que ele sabia imprimir ao tango.

Quarta feira—Año Bom—A *Ultima Aventura de D. João* em 10 partes, filme em que se foca a vida lendaria dum aventureiro famoso ao qual nenhuma mulher resistia. Tem esta super-produção dois nomes a garantir-lhe extraordinario exito: O seu realisador Alexandre Korda e o seu protagonista Douglas Fairbanks. E podem, afoitamente, nela considerar-se como verdadeiras obras primas, as festas de Sevilha, a engraçada representação no teatro e o bailado no patio.

ÓCULOS

Lorgnos, Lunetas, Binóculos, etc.

Artigos especiais para receitas médiasas.

Aviam-se todas as receitas com a máxima perfeição e rapidez.

As melhores qualidades Os melhores preços, só

Na OURIVESARIA de Antonio Ramos Dias
Rua da Liberdade - TAVIRA

CASAS Vendem-se duas, sendo uma em construção na Borda d'Água da Assêca. Trata-se com Joaquim Padinha—Tavira.

CARLOS DE ALMEIDA BRAMÃO

com ALFAIATARIA na Rua da Liberdade n.º 90

Deseja aos seus estimados clientes um
Ano Novo cheio de prosperidades.**Noticias Pessoais****Aniversários**

Em 30 —D. Maria João Fagundes Pires Bandeira, o sr. Manuel Sabino Costa Trindade e o menino Jaime Luis dos Santos Pires.

Em 1 de Janeiro —Mes. Isabel da Silveira Vargues, Maria Eduarda Cordeiro Conceição e o sr. Joaquim do Carmo Figueiredo.

Em 2 —O sr. José Augusto Batista Pires.

Em 4 —Os srs. dr. José Augusto Soares de Matos, Manuel Solesio Padinha e Amadeu da Silva Fernandes.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta cidade o capitão de engenharia, sr. Manuel Aguiar Guimarães. —Está nesta cidade o sr. Epaminondas Mota, mecanico-dentista.

Em Tavira, a goso de ferias, está o sr. Renato Mansinho da Graça, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa.

—Partiu para Lisboa, de visita a sua familia, o vereador da Camara Municipal de Tavira, Joaquim Pedro Evans.

—Regressou de Elvas, onde foi visitar sua filha, sr.ª D. Maria Caetana Soares de Sá e Almeida, que esteve gravemente doente, a sr.ª D. Maria Pires Soares, esposa do nosso presado assinante, sr. Domingos José Soares.

—Encontram-se em Tavira os alunos do Instituto Industrial de Lisboa, nossos conterraneos, sr. Manuel Marçal e José Santos.

—De visita a sua familia, está em Tavira o alferes de Artilharia, sr. Joaquim Teixeira Telo.

—Em goso de ferias tambem aqui se encontram os alunos do Colegio Militar, srs. Joviano Ramos, Ruy Ribeiro e Sebastião Galvão.

—Encontra-se em Tavira, o sr. dr. Fausto Campos Cansado, interno dos Hospitais Civis de Lisboa.

—Tambem está nesta cidade o aluno da Escola de Guerra, aspirante de engenharia, sr. Rogerio Campos Cansado.

—Nesta cidade, a goso de ferias, está o sr. Armando Firmino dos Santos, aluno da Faculdade de Ciencias de Lisboa.

—De visita a seus pais, encontra-se em Tavira, a sr.ª D. Maria Romana Aboim e Faria Pereira, aluna da Faculdade de Ciencias, de Coimbra.

—Regressou de Lisboa, onde permaneceu durante alguns dias o sr. dr. Manuel Simões da Costa, Conservador do Registo Predial desta Comarca.

—Tambem se encontra de visita a sua familia o sr. dr. João Estevão Aguiar Guimarães.

Foi transferido para a fabrica de Loulé o nosso assinante sr. João Antonio Carvalho Franco, agente da F. N. I. M.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando a luz uma criança do sexo feminino, a esposa do sr. Antonio Rodrigues Santos.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.
Na mesma casa se diz.**A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira****SAIU O 9.º FASCICULO**

O nono fasciculo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, ultimamente distribuido, é mais uma prova do valor indubitavel dessa publicação, unica no género, em Portugal e credora do nosso mais sincero aplauso.

Todos os que lidamos nesta ingrata profissão das letras podemos avaliar o esforço enorme que requiere a realização duma obra deste vulto.

Além da pontualidade da publicação, até agora sempre cumprida exige a organização de cada fasciculo da Enciclopedia um sem numero de cuidados que só pessoas dotadas duma alta compreensão das suas responsabilidades e dum acendrado espirito patriótico podem conseguir.

Por isso não regateamos nunca o justo louvor aos que conseguiram agrupar o nucleo de colaboradores que compoem o elenco da Enciclopedia e que tem levado a bom termo a sua publicação.

Este ultimo fasciculo é a flagrante prova do que afirmamos.

A parte historica confiada a Antonio Sergio, lexion sob a direcção de Magnus Bergstioon, Costa Leão e Guimarães Daupias, a bibliografia e biografia entregues a Antonio Sergio, João de Sousa Fonseca e Ernesto Soares, as secções de Musica, Heraldica, Gramatica, medicina e nautica a cargo de Malhoa Migueis, Nogueira de Brito, Alburquerque Betencourt, Xavier Morato, Martins Zuquete e Prestes Salgueiro, o portuguez arcaico ao cuidado do professor Rodrigues Lapa, são tratados neste ultimo tomo da Enciclopedia com notavel brilho merecendo-nos especial reparo os artigos, *Agulha*, *Albinismo*, *Alba*, (género de poesia) *Albergarias* e os apellidos das familias nobres portuguesas que a ordem alfabetica reuniu neste fasciculo.

E sempre agradável louvar sobretudo quando o louvor incide sobre uma obra nacional executada para Portugal por pessoas que tem uma nitida compreensão do que seja a verdadeira missão cultural e o progresso mental da nossa Raça.

RECORDAR E' VIVER**TAVIRA há 40 anos**

12-12-1895

Festa da Conceição — Realizou-se na freguesia da Conceição no dia 8 do corrente a sua festa tradicional.

Exceccionalmente a procissão foi acompanhada por um grupo da Banda de Caçadores, 4 e muitosromeiros.

O sr. Prior Vaz paroco da freguesia foi muito cumprimentado nesse dia por diversos amigos.

(Do Jornal de Anúncios).

EDITAL

Faço público que nos termos do Decreto n.º 20.596, de 20 de Outubro de 1931 que regulamenta a cultura do arroz, todos os agricultores que pretendam cultivar este cereal são obrigados a requerer em papel selado com assinatura reconhecida pelo notário mais próximo da respectiva localidade a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, no Ministério da Agricultura, até ao dia 31 de Dezembro, licença para efectuar a cultura, indicando a área ou áreas parciais que irão utilizar para tal fim, sua localização, sistema de irrigação a optar, declarando mais nos seus requerimentos que se comprometem a cumprir as disposições regulamentares e respeitar e seguir as indicações que por ventura lhes sejam dadas pelo pessoal técnico do Ministério, encarregado de orientar esta cultura e bem assim a realizar as obras que lhes sejam exigidas.

Os referidos requerimentos devem ser entregues no Ministério da Agricultura ou nas Administrações dos Concelhos até ao dia 31 de Dezembro acompanhados de tantos selos de Escudos 250 quantos os arrozaes a cultivar e devem obedecer mais às seguintes condições:

- Nome do requerente, residência e qualidade em que requer (proprietário, rendeiro, ou caseiro);
- Nome e residência do proprietário do terreno;
- Concelho, freguesia e local onde está situado o terreno e suas confrontações;
- Superfície aproximada das terras a cultivar designada esta nas medidas rurais em uso;
- Se o terreno é pantanoso ou sujeito a inundações;
- Qual a procedência da água utilizada para a rega do arrozal e qual a forma de captação e condução dessas águas.

Quando sejam diversos orizicultores a explorar na mesma área várias glebas o requerimento poderá ser feito por um desses orizicultores, designando o nome dos proprietários, rendeiros ou ceareiros que com ele exercem a lavra do arroz, e a área e confrontações das respectivas glebas.

Todos os orizicultores que possuírem licença ou que a tenham requerido no ano anterior têm que declarar em papel comum ao Ministério da Agricultura ou na Administração do Concelho até ao fim do mês de Dezembro de cada ano, se mantêm as mesmas áreas de cultura de arroz ou se as modificam, indicando o nome e residência do declarante, concelho, freguesia e local dos arrozaes e o número das respectivas licenças no caso de já as possuírem.

As infracções das disposições do referido decreto correspondem ás penalidades seguintes:

- Pela falta de licença, a multa de 100.000 por hectare de cultura de arroz, ou fracção;
- Pela falta de execução voluntária de qualquer das condições impostas no regulamento ou na licença, a multa de 50.000 por hectare;
- Pela reincidência na falta de execução das obrigações a que se refere o número anterior, a

Diogo de Mendonça Corte Real

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ta nasceu na freguesia de Moncarapacho e foi baptisado em 15 de março de 1646.

Consultando o nosso illustre mestre e velho amigo, o ex.º conselheiro e dr. João José de Mendonça Cortez, ácerca do eminente estadista, Diogo de Mendonça Corte Real, obtivemos a seguinte resposta:

«Quanto a nosso patricio D. de Mendonça Corte Real, secretario de D. João V, Rebelo da Silva diz que foi natural de Tavira; Pinheiro Chagas segue-o; outros dão-no oriundo da Jordana, freguesia de Moncarapacho. Inclino-me a está opinião. A familia de Mendonça Corte Real tinha o seu solar em Moncarapacho e d'ali irradiou para Faro, constituindo as familias Bivar e Alistão; para Olhão, constituindo a familia Mendonça do Torreão; e para Tavira, constituindo a familia Cabreira. Todas estas familias, provêm do tronco dos *Canarios* de Moncarapacho, e desconhecem, penso eu, o seu parentesco, como por vezes m'o afirmou o falecido Bivar, (meu colega na camara alta). Esta familia *Canaria* de Moncarapacho, de que talvez hoje ninguém se recorde, era descendente do ultimo regulo de Silves, que é da tradição ter-se afogado no rio de Silves, mas que é falso. Fugiu ele de Silves, e escondeu-se n'umas furnas, proximo d'esta cidade (talvez nas de Estombar). D'ali se escapou para Hespanha, refugiando-se em Alpujarras, d'onde voltou a estabelecer-se em Moncarapacho, trabalhando ali pelas aspirações do restabelecimento do principado de Silves. E' isto o que consta das mais assinaladas tradições.»

Por tudo quanto se acha exposto continuamos a seguir a opinião que dá—Diogo de Mendonça Corte Real—, filho de Moncarapacho. Faleceu este cidadão illustre em Bemfica em 9 de maio do 1736.»

(Da *Monografia do Concelho de Olhão* do dr. Ataíde d'Oliveira, a paginas 253 a 256).

Na mesma Monografia, a paginas 264, quando se refere a Gaspar Simões, a quando foi armado cavaleiro, encontra-se a seguinte transcrição:

«Frei Diogo de Mendonça Corte Real, comendador da Ordem de Cristo, certifico armar cavaleiro da mesma Ordem a Gaspar Simões de Sarrea Moniz, na Santa Igreja Patriarcal, capela Real nos Paços da Ribeira, sendo assistentes, Fr. Domingos da Silva e Fr. João de Sousa, cavaleiros professos d'esta mesma Ordem.—Lisboa Ocidental, 7 de abril de 1729.—Fr. Diogo de Mendonça Corte Real, Fr. João de Sousa Campos, Fr. Domingos da Silva.»

«Sabem os leitores quem é aquele Fr. Diogo de Mendonça Corte Real?»

«E' o Secretario d'Estado de D. João V, natural de Moncarapacho, do sitio da Jordana.»

Ainda na mesma Monografia, a paginas 296, encontra-se o seguinte:

«No sitio da Jordana, d'esta freguesia (Moncarapacho), estava o solar das familias Cortes Reaes, de onde descende o celebre secretario de D. João V,—Diogo de Mendonça Corte Real.

Tambem n'esta freguesia tinha o seu solar a nobre familia dos Pessanhas, que se extinguiu com a morte de João Revez Pessanha e seu primo Manuel Martins Pires Pessanha.

Em Moncarapacho houve ainda outra familia notavel—a dos *Canarios*, que se diz descendente do regulo de Silves, como já informámos.»

Pela cópia.

Lisboa, 23-11-935

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faz-se saber que no dia 12 de Janeiro próximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de arrematar em segunda praça e a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação, o seguinte:—Uma courela de fazenda no sitio de Bernardinho, freguesia de Santiago desta comarca, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio, nora, tanque e levadas, avaliada em cinco mil e oitocentos escudos e sujeita ao usufruto vitalicio de metade a favor de Maria Tereza, viuva, proprietária, residente no mesmo sitio. Este predio foi penhorado nos autos de execução sumaria que Luiz Augusto Camacho Sabo, casado, proprietário, residente em Tavira, move contra Candida do Rozario, casada, residente no sitio em Bernardinho e João Gaspar do Brito, casado, proprietário, residente na Capelinha, freguesia de Santa Maria, desta comarca. A primeira praça teve lugar em 15 de Dezembro corrente. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 17 de Dezembro de 1935

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

multa de 100.000 por hectare ou fracção;

4.º—Por proceder á cultura de arroz depois de ter sido negada a respectiva licença, a multa de 200.000 por hectare ou fracção.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faz-se saber que no dia 12 de Janeiro próximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar em segunda praça a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação, os seguintes predios: 1.º—Uma courela de fazenda no sitio da Ribeirinha das Umbrias do Camacho, freguesia de Santa Maria, desta comarca, com terras de semear e casas de moradia, avaliada em quatrocentos escudos; 2.º—Uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguesia, denominada «Monte do Fragoso», com terra matosa, avaliada em trescentos escudos; 3.º—Uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguesia denominada «Serra da Pedra Branca», com terra matosa, avaliada em cento e dez escudos; 4.º—Uma courela de fazenda no mesmo sitio e freguesia denominada «Barranco do Pulo», com terra de semear, avaliada em cento e oitenta escudos. Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas e selos que o M.º P.º move contra os herdeiros de Baltazar Gonçalves, que foi residente no mesmo sitio e freguesia. A primeira praça teve lugar em quinze de Dezembro corrente. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 17 de Dezembro de 1935

O Chefe da 2.ª secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei. O Juiz de Direito

*J. de Dâus Pereira***O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.**

A CIENCIA e as AGUAS DE GRICHÕES

O que diz o distinto tubercologista Ex.^{mo} Sr. Dr. Jerónimo de Lacerda, director do Sanatório do Caramulo:

...Sr...

«Verifiquei que as aguas de Grichões exerce uma acção estimulante, mesmo nalguns doentes fortemente intoxicados, provocando aumento de appetite facilitando as digestões gastro-intestinais.

Julgo interessante generalisar o emprego destas aguas que virão a ter certamente um lugar de destaque, como adjuvantes no tratamento de muitos estados morbidos, inclusivé tuberculose pulmonar.

(a) Jerónimo de Lacerda»

Sofre do estomago e intestinos, rins e figado: sente-se fraco, aborrecido; sofre de qualquer doença pulmonar com temperaturas?

—Faça um tratamento com as aguas de Grichões! Usadas com grande successo nos mais importantes sanatórios do paiz. Efeitos rápidos.

Depósito—Soc. das Aguas de Grichões—R. Alegria, 770, telef. 1356.



Agente em Tavira—CAFÉ AVENIDA

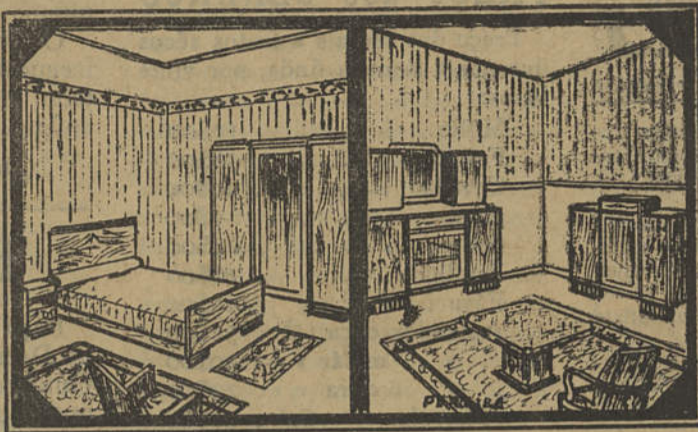
de Francisco José Pedro da Cunha

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15
DEPÓSITO DE MÓVEIS
Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernso

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Lã Frasquita

Tricotai, Tricotai
a saude das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **Lã Frasquita**...

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos scientificos absolutamente novos. Macia, asséptica, calorica e rádia activa a **Lã Frasquita**, além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande numero de coloridos encantadores.

Encontra-se á venda em
A COMERCIAL de José do Carmo
Rua Alexandre Herculano — TAVIRA

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Telefone 59

CASAS Vende-se uma morada na Rua dos Mouros n.º 28, com a chave na mão. Consta de altos e baixos e 2 quintais. Quem pretender é favor pedir esclarecimentos no dito predio.

PREDIOS Vendem-se 3 em Faro proximos ao Liceu, nas Ruas Camilo Castelo Branco, Jeronimo Osorio e Eça de Queiroz.

Construção moderna de cimento armado, 9, 5 e 4 divisões, poço com água potavel, luz, terrenos anexos para novas construções e isentos de contribuição ate 1940.

Informa: José Joaquim Barreiros—Faro.

Barbearia Damião

Um dos sócios vende a sua quota parte.

Os interessados podem pedir todos os esclarecimentos na dita Barbearia.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Material Agrícola

DA

FÁBRICA PORTUGAL

o mais Perfeito

o mais Barato

Pelos preços da
Cabela da Fábrica

VENDE

Charruas completas,
Aivecas, Rastos, Re-

lhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

ESTANCIA DE MADEIRAS

DE Marcelino A. Galhardo

Único depositário do material agrícola da referida Fábrica no concelho de

TAVIRA

RUA DR. MIGUEL BOMBARDA, n.ºs 108-110-112 e 112-A

Visitem esta casa e verificarão a Grande diferença de Preços

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Paulino &
Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41